Estrutura para o TCC -2025 – Prof. Dr. Gino Giacomini Filho – CRP/ECA/USP – **4 páginas**
Consultar normas e prazos em: https://www.eca.usp.br/crp/trabalho-de-conclusao-de-curso

1. Tema ou título **(uma linha)**
Exemplo: *O humor como recurso na redação jornalística.*

2. Origem do estudo **(3 a 5 parágrafos)**:
Descreva o que te inspirou e motivou a fazer esse trabalho (use aqui a primeira pessoa do singular). Exemplo: *Fico incomodado quando vejo piadinhas no meio de matérias jornalísticas. Segundo Archie (2000, p. 54): "Os telejornais estão mais comprometidos com o entretenimento e o humor do que com o conteúdo informativo de interesse social". Acho o uso e até abuso do humor no jornalismo algo negativo para a área, por isso resolvi estudar se o recurso do humor é apropriado na redação jornalística.*

3. Objetivo **(1 a 2 linhas)**
Enuncie o Objetivo do TCC. Exemplo: *O trabalho objetiva analisar a adequação do uso do recurso do humor na redação jornalística.*

4. Justificativa **(3 a 5 parágrafos)**
Apresente aqui os fatores relevantes que justificam a elaboração do TCC (poucos trabalhos nessa área, assunto inovador, assunto de interesse social ou profissional etc). Exemplo: *Existem muitos trabalhos sobre redação em jornalismo e sobre o uso do humor (caso da propaganda). Mas, existem poucos sobre o uso do humor na redação jornalística. Berle (2001, p. 32) afirma que a redação jornalística precisa ser atrativa, mas não coloca o humor como um dos elementos para provocar tal efeito. Porém muitos meios jornalísticos continuam a usar o humor, caso do telejornal SP-TV (Rede Globo, São Paulo-SP). Como o jornalismo precisa de credibilidade para levar corretamente a informação ao seu público (LAMPREIA, 1998) esse trabalho torna-se relevante pois o jornalismo é um dos pilares da sociedade moderna e precisa ser exercido de forma responsável e profissional.*

6. Resumo do objeto de estudo
Descreva aqui o Objeto de Estudo. Exemplo: *A redação jornalística prima pela informação e objetividade (FREDMAN, 2001), enquanto o humor é um recurso puramente emocional (LAGE, 2003), de forma que não poderiam ser usados concomitantemente. Embora o humor seja algo que atrai a atenção e interesse (PORTO, 1999) no sentido de tentar aumentar a audiência e tornar mais agradável o conteúdo, pode também descaracterizar a missão jornalística de certa imparcialidade e objetividade, por vezes distorcendo o teor do assunto abordado pela redação jornalística.*

7. Metodologia (3 a 5 parágrafos)
Apresente aqui as regras do jogo, ou seja, qual o método utilizado para conduzir o Objeto de Estudo. Exemplo: *Será uma pesquisa exploratória com estudo bibliográfico, que apresentará obras relacionadas aos seguintes assuntos: Jornalismo (ADLER, 2003; FRNASZ, 2001), Redação Jornalística (BUENO, 2000; LAGE, 2004), Gêneros Jornalísticos (REIMÃO, 1999; LEITE, 2001), Humor (LANGE, 2005), Humor na Comunicação (BARROS, 1998; STELLA, 2002)) e Humor no Jornalismo (PERSIO, 1998; VARELA, 2004). Será também utilizada a técnica da entrevista com editores de 5 veículos jornalísticos de maior audiência na cidade de São Paulo (jornal impresso, revista impressa, rádio, TV e internet). Cada editor responderá a um questionário estruturado que está em Apêndice.*

8. Estrutura da Monografia (partes ou capítulos)
Exemplo: *Introdução: Apresentação do trabalho, Origem do estudo, Objetivo do trabalho, Justificativa, Método e Estrutura da Monografia. Parte 1: O jornalismo como gênero e sua importância social. Parte 2: A redação em jornalismo e seus propósitos. Parte 3: O humor na comunicação e no jornalismo. Parte 4: Pesquisa com Editores: o uso do humor na redação jornalística. Parte 5: Considerações Finais e questões para futuros trabalho. Referências Bibliográficas.*

9. Referências bibliográficas
Apresente aqui somente as obras efetivamente citadas no trabalho.

Metodologia para TCC

► **Estudo Bibliográfico ou Pesquisa Bibliográfica -** Compreende o TCC que usa apenas fontes bibliográficas, ou seja, apenas pesquisa de gabinete. Nesse caso, o TCC precisa contar com obras acadêmicas qualificadas e em bom número. O Estudo Bibliográfico pode ser temático ou autoral. O temático é aquele que se vale de vasto arsenal bibliográfico para conduzir um tema, muitas vezes mostrando o "estado da arte" do assunto. O autoral é o que se dedica a apresentar e discutir determinada ideologia ou ideias de obras ou autores de relevância acadêmica. Ver: GIL, 2008 e LAKATOS, 2003

► **Estudo Exploratório -** Trata-se da modalidade mais comum e mais indicada para o TCC. Seu intento é explorar um tema sem o compromisso de provar, testar hipóteses ou apresentar conclusões, mas levantar possibilidades e questões para desenvolvimento em futuros trabalhos. Geralmente são temas emergentes que ainda não receberam consistente tratamento científico, fazendo assim necessário explorá-lo. Também justifica-se o estudo exploratório para temas que o pesquisador quer familiarizar-se, ou seja, obter um conhecimento que o leve a evoluir intelectualmente. Seus resultados não podem ser generalizados. Ver: GIL, 2008 e LAKATOS, 2003

Um **Estudo Exploratório** pode empregar diferentes modalidades de pesquisa, sempre ancorado em uma "**discussão teórica"**: **Revisão da Literatura, ou Levantamento bibliográfico**.
Ou seja, todo assunto de grande interesse do TCC deve vir acompanhado de uma "discussão teórica" conduzida pelas principais obras que respaldam ou subsidiam cada assunto
de forma a dar sustentação e legitimidade científica para seu desenvolvimento.

Um TCC, além da "discussão teórica", quase sempre utiliza um combinado de modalidades de pesquisa. A seguir, as principais:

Pesquisa Documental / Análise de Conteúdo

É utilizada sempre que o TCC, de forma justificada, tiver que estudar material como anúncios, websites, jornais, fotos, textos, imagens, veículos de comunicação, documentos etc. Tal estudo requer a escolha de um método ou critério, normalmente o da **Análise de Conteúdo**.
Para fazer uma Análise de Conteúdo é necessário justificar o material a ser analisado, estipular quais aspectos interessam na análise, dimensionar as categorias, analisar e apontar resultados.
Ver: KRIPPENDORFF, 1990

Estudo de Caso

Resulta da escolha de um ou alguns poucos casos que se mostrem relevantes, como a experiência singular de uma empresa, peculiaridades de uma campanha de comunicação, ou a dinâmica do processo de criação publicitária de uma agência. A escolha do caso deve se pautar pela contribuição que possa se dar ao campo profissional e acadêmico acenando com possibilidades de aproveitamento por parte de outras organizações, profissionais ou pesquisadores. Ver: YIN, 2001

Pesquisa de levantamento ou entrevista

Trata-se de abordagem de pessoas a fim de que respondam ou se manifestem sobre determinados questionamentos. Tal pesquisa pode ser feita por meio de entrevistas, questionários, grupos de discussão, sondagens de opinião etc. Pode ter como respondentes contingentes massivos, especialistas, líderes de opinião ou amostras dentre segmentos. Ver: GIL, 2008.

Referências para consulta

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1fQhWl6UDFx7MfxoaxN7ck0FQOsm6WZUm/view

KRIPPENDORFF, Klaus. *Metodología de análisis de contenido* teoría y práctica, Barcelona: Ediciones Paidós, 1990. Disponível na ECA/USP [401.41 K92m]

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. *Fundamentos da metodologia científica*. 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1S3z7cjFymZ5uOBdScIIpAFNXkuR9S9Mv/view

YIN, Robert K. *Estudo de caso*: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001. Disponível em: https://saudeglobaldotorg1.files.wordpress.com/2014/02/yin-metodologia_da_pesquisa_estudo_de_caso_yin.pdf

Normas para citação em TCC

Fazer a redação em Times New Roman, corpo 12, entrelinha 1 e ½. Nas Referências entram apenas as obras que efetivamente foram citadas no TCC.

Referências no texto (ver NBR 10.520/23)***:***

Citação não literal (ou paráfrase) é aquela que expressa uma interpretação ou resumo do que está escrito na obra. Exemplo: Para o autor, o significado de fronteira pode indicar um espaço limítrofe ou extremidade (Pereira, 2019). **Ou então:** Para Pereira (1999), o significado de fronteira pode indicar um espaço limítrofe ou extremidade.
Citação literal é a que copia exatamente o texto publicado.
Se tiver 3 linhas ou menos segue o formato do texto do TCC e vem entre aspas. Exemplo: **"**O significado de fronteira pode indicar um espaço limítrofe ou extremidade." (Pereira, 2019, p. 58). Repare que na citação literal deve ser mencionada a página sempre que possível.
Se tiver mais de 3 linhas deve vir em fonte menor, sem aspas, entrelinha simples, maior distância da margem esquerda (4 cm). Exemplo:

> O significado de fronteira pode indicar um espaço limítrofe ou extremidade. Conquanto seja difícil dimensionar esses espaços na publicidade, é sempre desafiador poder fazer incursões numa área tão relevante, polêmica e dinâmica na sociedade moderna. Discutir fronteira da ética publicitária é discutir também a sociedade, porém numa dimensão micro (Pereira, 2019, p. 58).

Notas de rodapé: São notas que explicam algum termo usado no texto do TCC. Recebem numeração automática e ficam no pé da página. Exemplo: Quando se fala de inovação[1], parece que o Brasil fica deslocado dessa discussão. [ver a nota ao final desta página].

Referências ao final: é a lista de obras bibliográficas referenciadas ao final do TCC, disposta em ordem alfabética. O termo de entrada (autor) e ano devem ser exatamente os mesmos na lista e como citado no corpo do texto.
Dica: usar recurso do Word de inserir nota de rodapé no modo automático.

Formato das Referências
Livro
PEREIRA, A.C. *A inovação no Brasil*. São Paulo: Summus, 2019.

Parte ou capítulo de um Livro
MEDEIROS. S.C. História da inovação brasileira. In: *As novas fronteiras intelectuais brasileiras*. (Org.: MANTOVANI, B.V). São Paulo: Summus, 2018, p. 112-134.

Artigo em periódico
MARTINS, R.N. Fábrica de ilusões. *Comunicação & Inovação*. São Paulo: Senac, v. 5, n. 3, jul-dez 2017, p. 12-24.

Artigo, notícia e texto em internet
SOBRENOME, Nome. Título do artigo de internet. Nome do site, local de publicação. Ano. Disponível em: URL. Acesso em:dia, mês e ano.

FARDAGUE, M. Inteligência emocional. *UOL*. São Paulo, 2 ago 2020. Disponível em <https://forbes.uol.com.br/tag/inteligencia-emocional>. Acesso em: 22 set 2020.

Página na internet
SALÃO INTERNACIONAL DE HUMOR DE PIRACICABA. Página inicial. Disponível em: https://salaointernacionaldehumor.com.br. Acesso em 21 ago. 2020.

---

[1] Inovação no sentido de uma mudança radical, e não incremental.

Formatação do TCC

Em termos gerais, a formatação do TCC está na Resolução 01/2012 de 03.10.12.
A seguir, algumas dicas e procedimentos de formatação:

Apêndice X Anexo
São elementos apartados do corpo do texto, geralmente inseridos ao final e integram a numeração de páginas do TCC. O **apêndice** é um elemento produzido ou modificado pelo autor do TCC. O **anexo** é um elemento não produzido pelo autor.
Dica: colocar apenas os que forem documentos relevantes e não apenas para ilustração.

Tabela X Gráfico X Figura
São elementos ilustrativos presentes no TCC e devem ter numeração própria. Essa numeração deve ser mencionada sempre que o texto do TCC fizer menção ao respectivo elemento.
Tabela é o conjunto de elementos textuais contidos em um formato gráfico contendo dados e caracteres.
Gráfico é o conjunto de elementos textuais com recursos visuais.
Figura é a imagem de elementos desenhados ou fotográficos.
Dica: usar paginação que não desfigure, sobreponha ou desloque o elemento na página.

Créditos X legendas: acompanham tabelas, gráficos e figuras para fins de identificação e informação.
O **crédito** identifica a fonte/autoria quando de terceiros e, excepcionalmente, do próprio autor do TCC. Dependendo do tipo de material mostrado, será necessário contar com a autorização de seus autores, sejam eles pessoas físicas ou organizações (editora, veículo etc).
A **legenda** verbaliza o conteúdo com datas, identificação, detalhamento etc.
Dica: usar um corpo de letra ou formato diferente para não confundir com o texto padrão do TCC.

Numeração de páginas
A contagem inclui todas as páginas: elementos pré-textuais, partes do TCC, referências e anexos/apêndices. O número da página deve aparecer, preferencialmente, no canto superior direito e ser omitido na primeira página de cada parte ou capítulo e nos elementos pré-textuais.
Dica: após o TCC ser impresso e encadernado, conferir a sequência das páginas, sua numeração e se há páginas em duplicata ou ausência de alguma.

Tópicos: sequenciamento
Constitui no uso de números, letras ou símbolos para indicar e hierarquizar títulos, subtítulos, partes ou tópicos do texto. O critério adotado pelo autor deve seguir para todo o TCC.

Resumo e Abstract
Opcional no TCC, é sintético (500 a 1000 caracteres com espaço) devendo conter objetivo, método e resultados relevantes.

Capítulos ou partes
São os grandes segmentos do TCC. Cada parte se incumbe de um assunto ou conjunto de assuntos correlacionados.
Dica: cuidar para que as partes tenham extensão similar e totalizem, ao menos, 5 páginas cada.